



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização E Manuseio Das Crianças Hospitalizadas Com Derrame Pleural Parapneumônico

Autores: MIRLEY GALVÃO PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), CAMILA MARIANA DE CAMARGO FRANÇA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), LUIZA LA ROCCA GANHO DE BITTENCOURT (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), ISABELLA ELEONORA MARTUCHELLI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), LUÍSA TEIXEIRA FISCHER DIAS (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), MARCELA MONTEIRO SOARES DE OLIVEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), JULYANA RAISSA DOS SANTOS LEITE (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), FERNANDO DE VELASCO LINO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), FRANCISCO RUFINO ROSA NETO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), JOSÉ MOREIRA KFFURI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA)

Resumo: Introdução: Em pediatria 50-70% dos derrames pleurais são de causa infecciosa, secundários à pneumonia. Complicação muito prevalente. Nosso estudo visa caracterizar os pacientes e analisar seu manuseio na internação. Métodos: Estudo observacional, analítico, retrospectivo. Analisados prontuários de 52 crianças, entre março de 2018 e junho de 2019. Resultados: Predomínio do sexo masculino e menores de dois anos. Média de internação: 19,9 dias. Cobertura antimicrobiana visou os principais agentes etiológicos: *Streptococcus pneumoniae* e *Staphylococcus aureus*. Todos os pacientes utilizaram uma cefalosporina no tratamento endovenoso, isolada ou em associação. Antibiótico oral mais utilizado foi a rifampicina. 59,6% dos pacientes fizeram drenagem pleural. Toracocentese prévia realizada em poucos pacientes. Sintomas mais prevalentes: febre, dispnéia e tosse, permanecendo por mais tempo nos drenados. Somente em uma cultura de líquido pleural houve crescimento bacteriano, as análises bioquímicas do líquido pleural revelaram exsudatos. Estes exames foram solicitados em menos de 20% da amostra. Um terço fez somente Raio X de tórax, não houve letalidade. O manuseio em hospitais públicos é um desafio pediátrico. Nosso tratamento se baseou na antibioticoterapia e drenagem pleural, indicados na maioria, sem a ajuda da análise bioquímica e microbiológica. Prevalência do sexo masculino e menores de dois anos. Conclusão: Tempo de internação concordante com a literatura, porcentagem de drenados também. Apesar de todas as dificuldades, não houve óbitos e tivemos poucas complicações. Porém podemos melhorar muito na identificação do agente etiológico, aumentando a toracocentese prévia. Precisamos também, tornar viáveis, os exames de imagem mais específicos, fornecendo uma visão mais completa, quando for necessário.